



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

O TRABALHO COM PROJETO DIDÁTICO NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Magda Wacemberg Pereira Lima Carvalho
magdapcarvalho@hotmail.com

Manoel dos Santos Lima
n.mannoel@gmail.com

Joselma Alves Santana Melo
joselmamelo22@gmail.com

Resumo: pretendemos, neste relato, apresentar a experiência vivenciada nas aulas de Língua Portuguesa de uma Escola da rede pública estadual de Pernambuco, com turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, no contexto de ensino remoto. No cenário de pandemia causado pelo novo Coronavírus, as aulas presenciais de toda a rede de ensino (pública e privada) foram suspensas em meados do mês de março de 2020. Diante disso, as Escolas tiveram que se mobilizar na busca por ferramentas que melhor atendessem aos estudantes e uma das alternativas encontradas foi o uso de aplicativos de mensagens por telefone celular. Seguindo essa dinâmica, propusemos às turmas de 6º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental um Projeto Didático que visou observar como as diferentes dimensões do texto literário se articulam para dar forma a um plano de ensino que transcende a abordagem histórica da literatura. Para tanto, lemos e analisamos contos e crônicas de Clarice Lispector através de atividades semanais realizadas junto às turmas envolvidas por meio dos aplicativos eletrônicos disponíveis em celulares *smartphones*. Como resultados dessa intervenção, obtivemos textos (manuscritos) produzidos pelos alunos; publicações em redes sociais; produção de *memes* e vídeos relacionados à obra da escritora pernambucana.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Educação Básica, Projeto Didático.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1) Introdução

Considerando o cenário de suspensão das aulas presenciais devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, logo no primeiro bimestre letivo, as escolas brasileiras tiveram que recorrer a ferramentas que garantissem a continuidade das atividades de ensino e, conseqüentemente, o cumprimento do currículo escolar.

Diante disso, escolas e professores tiveram que se mobilizar na busca por ferramentas que pudessem atender à nova configuração de ensino. Logo, uma das alternativas encontradas foi o uso do aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*, disponível para telefones celulares modelo *smartphones*. Isso porque esse aplicativo, além de ser um dos mais acessíveis, permite chamadas de voz, envio de imagens, vídeos e documentos, sendo necessário apenas que o telefone celular tenha conexão com a *internet*.

Outra ferramenta tecnológica possível para o ensino remoto é o *Google meet*, aplicativo de videoconferência desenvolvido pelo *Google*, disponível para telefones celulares – modelo *smartphone*. Com esse aplicativo é possível a realização de aulas síncronas e uma abordagem mais eficiente do conteúdo curricular, uma vez que os estudantes podem esclarecer suas dúvidas com o professor em “tempo real”.

Desse modo, acreditando que esses aplicativos apresentam-se como ferramentas que podem assegurar um menor impacto na aprendizagem dos estudantes, por se apresentarem como instrumentos que permitem a continuação das atividades escolares de modo remoto, nossa escola criou grupos no aplicativo *WhatsApp*, denominados “Espaços de Aprendizagem”, para que os professores de cada turma pudessem encaminhar videoaulas e atividades referentes ao conteúdo curricular abordado nesses vídeos. Nessa configuração, as aulas são assíncronas e as atividades respondidas pelos alunos são fotografadas e enviadas para o professor também pelo mesmo aplicativo. Já as aulas por meio do aplicativo *Google meet* são agendadas previamente pelo professor para que os alunos possam se organizar e garantir sua participação.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Convém ressaltar que, apesar desses aplicativos serem gratuitos, um número significativo de estudantes não participa desses “espaços de aprendizagem” ou das videoconferências, isso porque alguns desses estudantes não possuem telefone celular nem computador ou não têm acesso à *internet* de qualidade, o que acaba comprometendo o ensino, embora a escola faça a entrega das atividades impressas.

Desse modo, na tentativa de tornar o trabalho com textos literários uma prática significativa desde o ensino fundamental, o projeto didático com contos e crônicas de Clarice Lispector foi realizado de modo remoto e contou com a participação de três professores de Língua Portuguesa e três séries do Ensino Fundamental.

É importante dizer que a principal motivação para esse trabalho foi encorajar os estudantes a participarem de atividades diferentes daquelas que estavam sendo propostas desde o início do ensino remoto. Além disso, o ensino de língua voltado para o trabalho com textos literários não só contempla os conteúdos do currículo como permite, conforme Cândido (*apud* PERRONE, 2000, p. 351), a reflexão “de valores num mundo onde eles se apresentam flutuantes”.

2) Percurso de experiência

Pensando em como poderíamos vivenciar o projeto didático “A vida à luz dos contos e crônicas de Clarice Lispector”, na Escola Irmã Elizabeth – instituição que integra a rede pública estadual de ensino, na cidade de Serra Talhada/PE, tivemos que limitar o tempo de realização do projeto e adequar as atividades propostas às turmas de 6º, 7º e 9º anos.

Nesse sentido, as atividades foram vivenciadas em cinco semanas, no período de 23 de julho a 20 de agosto. Isso porque, nesse formato de ensino remoto, foi acordado, entre os professores da Escola, um horário que contempla o compartilhamento de aulas de dois componentes curriculares por dia, nos espaços de aprendizagem criados no *WhatsApp*.

Assim, para realização do projeto, optamos pela sequência básica do letramento literário na escola, conforme proposto por Cosson (2014). Essa proposta consiste na



www.integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

motivação, introdução, leitura e interpretação, ao que acrescentamos, também, produção de texto. Cumpre destacar que, para chegar a essa sequência, foram necessárias etapas prévias como: Reunião de planejamento (*online*); seleção dos textos; elaboração e apresentação do projeto (*online*).

Iniciamos a sequência básica com a apresentação do Projeto por meio de videoconferência pelo aplicativo *Google meet* a fim de motivar os estudantes. Nesse momento, apresentamos também a biografia de Clarice Lispector e o texto “Felicidade Clandestina” para que os estudantes conhecessem um pouco a vida da autora.

A segunda e terceira etapas consistiram no encaminhamento de contos e crônicas junto com a proposta de leitura e discussão dos textos. Nessas etapas, as discussões foram feitas por meio de grupos de *WhatsApp* criados exclusivamente para acompanhamento e debate dos temas abordados nos textos “A mulher que matou os peixes” (6º ano); “Banhos de Mar”; “Daqui a vinte e cinco anos” e “Vergonha de Viver” (7º e 9º anos).

Como atividades de produção textual, na tentativa de contemplar a oralidade, solicitamos que o debate fosse feito em forma de áudio enviado para o grupo de *WhatsApp*. No que diz respeito à produção escrita, solicitamos que os alunos redigissem textos em que, de modo semelhante à autora, expressassem suas inquietações, interrogações e reflexões sobre a vida em sociedade e o “estar no mundo”. Levando em consideração o auxílio dessas ferramentas tecnológicas para o ensino, nesse período de distanciamento físico, e tendo em vista a familiaridade dos estudantes com as redes sociais, solicitamos também a criação de vídeos e *memes* que abordassem a temática dos textos trabalhados no projeto.

Cabe dizer que o material em mídia produzido foi socializado durante videoconferência de encerramento do projeto, momento em que os estudantes puderam manifestar suas impressões sobre a experiência vivenciada. Alguns estudantes, porém, optaram por escrever no *chat* – recurso disponível no *Google meet*.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

3) Desdobramentos da experiência

A experiência de vivenciar um projeto didático de forma remota permitiu-nos perceber mais claramente a assimetria de acesso aos recursos tecnológicos que há entre os estudantes da rede pública de ensino. Isso porque a média de participação dos estudantes nas atividades síncronas variou entre dez e quinze por cento, uma vez que o acesso da maioria dos alunos se restringe ao pacote de dados de *internet* móvel, o que é insuficiente para permanência do estudante em videoconferências com duração de uma hora. No caso das atividades assíncronas, em que foram encaminhados os textos, as orientações de leitura, a discussão e a produção das atividades, a participação dos estudantes foi de aproximadamente cinquenta por cento.

Desse modo, tendo em vista as limitações de acesso dos nossos alunos à conexão de *internet*, acreditamos que o número de participação foi bastante significativo, o que consideramos como positivo, uma vez que os estudantes aderiram espontaneamente à proposta do trabalho e realizaram todas as atividades sugeridas.

4) Principais resultados alcançados

Tendo em conta os desafios do ensino por meio de projeto didático no âmbito do ensino remoto, acreditamos que as expectativas de aprendizagem foram alcançadas, apesar das limitadas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de *internet* de nossos estudantes.

É importante destacar que nas produções dos estudantes foi possível observarmos o reconhecimento das especificidades do texto literário, o estabelecimento de relações entre o texto literário e o contexto social e político, propósito comunicativo e condições de produção, além do reconhecimento dos efeitos de sentido produzido por recursos lexicais, morfosintáticos e semânticos, forma e conteúdo do discurso literário, o que nos leva a considerar que a experiência alcançou os objetivos esperados.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

5) Considerações finais

A suspensão das aulas presenciais, como colocamos, instaurou uma realidade diferente para a educação e demandou um “novo” formato de ensino. Nessa conjuntura, os professores tiveram que adaptar suas aulas e, em consequência, suas práticas de ensino, já os estudantes tiveram que criar rotinas de estudo e autonomia na aprendizagem.

Em vista da apatia por parte de alguns estudantes diante da experiência de quatro meses de ensino remoto e sem a perspectiva de uma retomada segura das aulas presenciais, buscamos encontrar uma maneira que envolvesse os alunos nas aulas de Língua Portuguesa e uma das formas encontrada foi a realização de um Projeto Didático.

Assim, pensando em tratar esse período de introspecção pelo qual passamos com o distanciamento físico, propusemos o trabalho com textos literários de Clarice Lispector, uma autora que mergulha nos mais íntimos sentimentos para extrair dali, de forma epifânica, as mais sensíveis e inquietantes reflexões.

Com isso, o trabalho com literatura, além de envolver os estudantes na ação, permitiu-nos perceber a importância das práticas de letramento literário na escola e que as ferramentas tecnológicas disponíveis como aplicativos para telefone celular e redes sociais, por exemplo, podem ser fortes aliadas ao ensino.

6) Referências

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2014.

PERRONE, Leyla Moisés. **Inútil Poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
